



É sempre interessante tratar de casos especiais no teste. Por exemplo, tratamos o caso da lista com um elemento separado do caso da lista com vários elementos. Isso faz sentido? Por que? Consegue ver outros casos como esse, que merecem atenção especial?

Opinião do instrutor

Tratar o caso da lista com um elemento separado do caso da lista com vários elementos faz todo sentido. É muito comum, durante a implementação, pensarmos direto no caso complicado, e esquecermos de casos simples, mas que acontecem. Por esse motivo é importante testarmos esses casos.

Quando lidamos com listas, por exemplo, é sempre interessante tratarmos o caso da lista cheia, da lista com apenas um elemento, da lista vazia.

Se estamos lidando com algoritmos cuja ordem é importante, precisamos testar ordem crescente, decrescente, randômica.

Um código que apresente um `if(salario>=2000)`, por exemplo, precisa de três diferentes testes: - Um cenário com salário menor do que 2000 - Um cenário com salário maior do que 2000 - Um cenário com salário igual a 2000

Afinal, quem nunca confundiu um `>` por um `>=`?

O grande desafio da área dos testadores é encontrar todos as classes de equivalência; tarefa essa que não é fácil !

